

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

ANA LÍDIA CAMPOS FERNANDES

**SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO CENTRO
CIRÚRGICO: uma revisão integrativa da literatura**

JUAZEIRO DO NORTE - CE
2024

ANA LÍDIA CAMPOS FERNANDES

**SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO CENTRO
CIRÚRGICO: uma revisão integrativa da literatura**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - Unileão, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de bacharelado em Enfermagem.

Orientadora: Prof.^a Me. Ariadne Gomes Patrício Sampaio.

JUAZEIRO DO NORTE - CE

2024

ANA LÍDIA CAMPOS FERNANDES

**SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO CENTRO
CIRÚRGICO: uma revisão integrativa da literatura**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - Unileão, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de bacharelado em Enfermagem.

Aprovado em ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Me. Ariadne Gomes Patricio Sampaio
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - Unileão
Orientadora

Prof.^a Me. Maria Lys Callou Augusto Arraes
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - Unileão
1^a Examinadora

Prof.^a Esp. Luciana Norões Gomes
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - Unileão
2^a Examinadora

RESUMO

Introdução: Este estudo aborda o impacto do ambiente de trabalho de centros cirúrgicos na saúde mental dos profissionais de saúde, ressaltando que fatores como sobrecarga de trabalho, recursos escassos, pressão emocional e conflitos interpessoais contribuem para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout. **Objetivo:** Identificar, através de uma revisão integrativa da literatura, os principais fatores de risco para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout entre profissionais de saúde em centros cirúrgicos. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa com abordagem qualitativa, analisando artigos publicados entre 2014 e 2024, nas bases de dados LILACS, BDENF e SciELO, utilizando descritores: centro cirúrgico, esgotamento psicológico e pessoal de saúde. Foram selecionados estudos que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão, e os dados foram organizados e analisados segundo a técnica de categorização temática. **Resultados:** A análise revelou que os principais fatores de risco incluem sobrecarga de trabalho, falta de suporte emocional, recursos inadequados, e uma cultura organizacional que não prioriza o bem-estar dos profissionais. Observou-se que esses fatores promovem sintomas de exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal, impactando negativamente na qualidade do atendimento e na saúde mental dos profissionais. **Conclusão:** O estudo evidencia a necessidade de estratégias institucionais para promover a saúde mental e prevenir a SB entre profissionais de saúde em centros cirúrgicos, sugerindo medidas como apoio psicológico, equilíbrio entre vida profissional e pessoal, e reconhecimento profissional, que contribuiriam para um ambiente de trabalho mais saudável e eficaz.

Palavras-chave: Centros cirúrgicos. Esgotamento Psicológico. Pessoal de saúde.

ABSTRACT

Introduction: This study addresses the impact of the working environment in surgical centers on the mental health of healthcare professionals, highlighting that factors such as work overload, scarce resources, emotional pressure and interpersonal conflicts contribute to the development of Burnout Syndrome. **Objective:** To identify, through an integrative literature review, the main risk factors for the development of Burnout Syndrome among healthcare professionals in surgical centers. **Methodology:** An integrative review was carried out with a qualitative approach, analyzing articles published between 2014 and 2024, in the LILACS, BDENF and SciELO databases, using descriptors related to surgical centers and psychological exhaustion and health personnel. Studies that met the inclusion and exclusion criteria were selected, and the data were organized and analyzed according to the categorization technique. **Results:** The analysis revealed that the main risk factors include work overload, lack of emotional support, inadequate resources, and an organizational culture that does not prioritize the well-being of professionals. It was observed that these factors promote symptoms of emotional exhaustion, depersonalization and low personal fulfillment, negatively impacting the quality of care and the mental health of professionals. **Conclusion:** The study highlights the need for institutional strategies to promote mental health and prevent BS among health professionals in surgical centers, suggesting measures such as psychological support, work-life balance, and professional recognition, which would contribute to an environment of healthier and more effective work.

Keywords: Surgical centers. Psychological Exhaustion. Health personnel.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço **a Deus**, profundamente, cuja presença e orientação foram a luz que iluminou minha jornada. Sua força e sabedoria me sustentaram nos momentos de dificuldade, e sou eternamente grata por cada bênção que recebi. Sem a Sua ajuda, nada disso seria possível. Aos meus pais, Suely e Edvan, sou eternamente grata pelo amor incondicional e pelo apoio constante, que sempre me motivaram a seguir em frente.

Ao meu irmão, Lázaro, que mesmo distante se fez presente e é uma figura fundamental na minha vida, agradeço pelo carinho e pela força que me proporciona.

À minha avó, Sebastiana Ana, grata por entender o motivo da minha ausência e por sempre me proporcionar o melhor, com seu amor e sabedoria.

Um agradecimento especial **ao meu namorado**, Luiz Felipe, por estar ao meu lado, oferecendo amor e incentivo em todos os momentos.

Quero expressar minha sincera gratidão **ao meu amigo Jean**, que esteve ao meu lado durante toda essa jornada. Sua presença foi fundamental, e seu apoio, motivação e palavras de incentivo em momentos desafiadores fizeram toda a diferença.

Gostaria de agradecer **a minha amiga Janaely**, que compartilha comigo a mesma rotina de trabalho e sempre está disposta a oferecer conselhos valiosos. Sua experiência e apoio foram fundamentais para enfrentar os desafios do dia a dia

Agradeço também **a minha amiga Paloma** pela sua doçura, empatia e cuidado com todos ao seu redor, **à minha amiga Lívia**, que com suas gargalhadas e seu jeito leve de encarar a vida, torna cada momento mais alegre e descontraído.

Quero expressar minha profunda gratidão **aos meus amigos Levy, Tamilys, Raniele, Paloma, Kamila, Franceli e Milena**, que estiveram ao meu lado nos momentos mais desafiadores e inspiradores dessa jornada. Cada um de vocês, com seu apoio, amizade e palavras encorajadoras, fez a diferença, trazendo leveza e motivação para que eu pudesse seguir em frente. Sou imensamente grato por compartilhar essa caminhada com pessoas tão especiais, que sempre acreditaram no meu potencial e me contribuíram para dar o meu melhor.

Minha orientadora, Ariadne Gomes agradecer pela orientação, paciência e por compartilhar seu conhecimento, que foram cruciais para o desenvolvimento deste trabalho, **a banca examinadora**, especialmente à Lys Callou, sou grato pela disponibilidade e pelas valiosas críticas e sugestões que enriqueceram meu trabalho. Por fim, quero expressar minha

gratidão à enfermeira Luciana Norões, cujo cuidado e profissionalismo foram verdadeiramente inspiradores.

Obrigada!

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser meu maior propósito e por iluminar meu caminho, dando-me força e sabedoria para superar cada desafio ao longo dessa jornada. Aos meus queridos pais, pelo amor incondicional, incentivo e por serem exemplos de resiliência e dedicação e a meus avós, (in memoriam), que deixaram um legado de valores e ensinamentos, minha imensa gratidão.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1. Etapas da Revisão Integrativa de Literatura	18
Quadro 2. Descritores do DeCS/ MeSH para componentes da pergunta norteadora	20
Quadro 3. Estratégia de busca dos artigos por meio do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde nas bases de dados	21
Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos de acordo com o <i>Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses</i> (PRISMA)	22
Quadro 4. Caracterização dos estudos incluídos, segundo Código, Título, Bases de dados, Autores, Ano da publicação, Tipo de estudo e Nível de evidência	24

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AND	E
BDENF	Base de Dados de Enfermagem
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
CC	Centro Cirúrgico
CID	Classificação Internacional de Doenças
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MeSH	<i>Medical Subject Headings</i>
OPAS	Organização Pan-americana da Saúde
PICo	P – População / I – Interesse / Co - Contexto
PRISMA	<i>Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses</i>
RIL	Revisão Integrativa da Literatura
SB	Síndrome de Burnout
SciELO	<i>Scientific Electronic Library Online</i>

1	INTRODUÇÃO	11
2	OBJETIVO	13
3	REFERENCIAL TEÓRICO	14
3.1	IMPACTOS DO BURNOUT E CONDIÇÕES DE TRABALHO NA SAÚDE DOS PROFISSIONAIS	14
3.2	O AMBIENTE DO CENTRO CIRÚRGICO: AVANÇOS, DESAFIOS PROFISSIONAIS E OS IMPACTOS DA SÍNDROME DE BURNOUT	14
3.3	SINAIS E SINTOMAS INDICATIVOS DE SÍNDROME DE BURNOUT	16
4	METODOLOGIA	18
4.1	TIPO DE ESTUDO	18
4.2	IDENTIFICAÇÃO DA QUESTÃO NORTEADORA	19
4.3	PERÍODO DA COLETA	20
4.4	BASES DE DADOS PARA BUSCA	20
4.5	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	21
4.6	PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	22
4.7	ANÁLISE, ORGANIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS	23
4.8	ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS	23
5	RESULTADOS	24
6	DISCUSSÕES	30
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
	REFERÊNCIAS	35
	APÊNDICES	39
	APÊNDICE A – QUADRO DOS ARTIGOS SELECIONADOS	40
	APÊNDICE B - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS DOS ARTIGOS PESQUISADOS – PRISMA	41

1 INTRODUÇÃO

O centro cirúrgico é um lugar dedicado à realização de cirurgias e procedimentos anestésicos, tanto planejados quanto de urgência, com uma equipe de profissionais treinados para cuidar dos pacientes com segurança e minimizar os riscos envolvidos (Stumm *et al.*, 2013).

O centro cirúrgico possui características de trabalho único que podem aumentar o estresse entre os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, que cuidam dos pacientes de forma direta e dão suporte à equipe cirúrgica (Jacques *et al.*, 2015). Considerando o que foi mencionado e sabendo dos desafios enfrentados pelos profissionais de saúde em seus processos de trabalho, geralmente não se leva em conta as dificuldades que eles enfrentam. Como suas limitações e necessidades pessoais, isso pode levar a sentimentos de impotência, ansiedade e medo, afetando a qualidade do trabalho e a qualidade de vida desses profissionais, fazendo os mesmos se sentirem esgotados e desmotivados para realizar suas funções (Talhaferro *et al.*, 2006).

De acordo com Cunha *et al.*, (2017), a Síndrome de Burnout (SB) tem sido reconhecida como um grave problema de saúde pública, afetando uma variedade de profissionais, especialmente aqueles que trabalham no centro cirúrgico, como os profissionais de enfermagem. O ser humano enfrenta diversas situações estressantes ao longo de sua jornada, sejam elas no âmbito profissional, pessoais ou familiares.

No contexto dos profissionais de saúde, essas situações são agravadas pela sobrecarga física, como longas horas de trabalho, e pela carga mental. A equipe lida com uma ampla gama de emoções, como dor, alegria, morte e superação. É importante destacar que a Síndrome de Burnout muitas vezes é negligenciada pelos profissionais de saúde, seja pela falta de conhecimento dos sinais e sintomas apresentados ou pela ausência de uma abordagem multiprofissional que poderia contribuir para o diagnóstico precoce e a intervenção adequada (Santos *et al.*, 2015).

A Síndrome de Burnout, conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID) é um tipo de estresse crônico associado ao ambiente de trabalho. Isso ocorre quando um profissional enfrenta uma carga excessiva de trabalho em um ambiente que demanda mais do que ele é capaz de suportar e gerenciar mentalmente (OPAS, 2019).

O Burnout é caracterizado por três dimensões principais: a sensação de esgotamento; exaustão de energia; o aumento do distanciamento mental do trabalho manifestado por

sentimentos de negativismo ou cinismo em relação às atividades laborais; e uma sensação de ineficácia e falta de realização pessoal (Silva *et al.*, 2023).

Perante as mudanças no perfil de adoecimento e sofrimento dos trabalhadores de saúde, justifica-se estudar a Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde que atuam em centro cirúrgico. Essa abordagem visa identificar os fatores de riscos que influenciam esse processo, para que haja não apenas a qualidade do trabalho, mas também a qualidade de vida de cada profissional, levando em conta suas funções específicas e o ambiente de trabalho em que estão inseridos.

Mediante a esta situação alguns questionamentos surgem: Quais os principais fatores de risco que podem desencadear Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde que trabalham em centro cirúrgico?

Assim, para responder a esse questionamento, busca-se conhecer a predisposição ao desenvolvimento da Síndrome Burnout entre os profissionais da equipe de saúde. O interesse nessa temática se deu devido o contato direto com profissionais que atuam nesse âmbito, com cargas horárias extensas, pressão psicológica, responsabilidades, ambiente de trabalho desafiador, conflitos interpessoais e desvalorização.

Com isso, o estudo se torna relevante pela necessidade de uma abordagem integral, do profissional, permitindo a identificação dos aspectos típicos da Síndrome de Burnout, bem como os riscos para o desenvolvimento dessa patologia.

2 OBJETIVO

- Identificar, na literatura, os principais fatores de risco para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde que trabalham em centro cirúrgico.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 IMPACTOS DO BURNOUT E CONDIÇÕES DE TRABALHO NA SAÚDE DOS PROFISSIONAIS

A Síndrome de Burnout é uma condição complexa que surge como uma resposta individual ao estresse crônico no ambiente de trabalho. Ela se desenvolve gradualmente ao longo do tempo e pode evoluir para uma condição crônica, afetando significativamente a saúde. Do ponto de vista psicológico, o Burnout causa danos em diferentes áreas, como cognitiva ou emocional. Esses danos podem se manifestar através de comportamentos negativos em relação ao trabalho, e até mesmo em relação ao próprio papel profissional (Sulzbach, 2023).

O ambiente de trabalho dos profissionais de saúde é profundamente influenciado por diversos fatores existenciais que impactam sua vida cotidiana. Entre esses fatores, destaca-se a jornada de trabalho prolongada, a diversidade de tarefas a serem executadas, as condições físicas inadequadas do local de trabalho e a remuneração insuficiente. Esses elementos combinados levam os profissionais a desempenharem suas funções de maneira automática, sem dispor de tempo ou condições adequadas para se dedicarem plenamente ao exercício de suas habilidades e competências, comprometendo assim a qualidade da prática profissional e o bem-estar dos trabalhadores da saúde (Paiva; Cordeiro; Silva, 2019).

3.2 O AMBIENTE DO CENTRO CIRÚRGICO: AVANÇOS, DESAFIOS PROFISSIONAIS E OS IMPACTOS DA SÍNDROME DE BURNOUT

O Centro Cirúrgico (CC) é uma unidade hospitalar onde são realizados procedimentos anestésico-cirúrgicos de diversas complexidades. Nesse ambiente, o constante desenvolvimento e a evolução tecnológica transformam os processos de trabalho, criando um cenário em que diversas práticas se integram e interagem para proporcionar uma assistência efetiva ao paciente. A modernização dos equipamentos e a adoção de novas tecnologias, como sistemas de imagem avançada e robótica cirúrgica, melhoram significativamente os resultados clínicos e a segurança dos pacientes. Além disso, a colaboração entre diferentes profissionais de saúde, como cirurgiões, anestesiolistas e enfermeiros, é essencial para garantir a eficiência e segurança dos procedimentos cirúrgicos (Henriques; Costa; Lacerda, 2016).

A gestão adequada de recursos e a rigorosa aplicação de protocolos de esterilização e controle de infecções são fundamentais para manter a qualidade do atendimento. Assim, o CC representa um ambiente dinâmico e especializado que continua a evoluir para atender às complexas demandas da medicina moderna (Trevilato *et al.*, 2023).

Miranda (2017) destaca que o Centro Cirúrgico, por ser um ambiente restrito e altamente exigente, expõe os profissionais a diversas situações de estresse. Entre esses estressores, está o elevado risco biológico ao manipular pacientes, o risco físico, e o risco ergonômico decorrente da necessidade de tomar decisões rapidamente. Além disso, a equipe enfrenta sobrecarga de trabalho, baixa remuneração, longas horas em pé e falta de preparo para lidar com novas tecnologias. Esses fatores podem prejudicar a qualidade de vida dos profissionais e afetar negativamente a qualidade do atendimento aos pacientes.

De acordo com Siqueira e Schuh (2016), as atividades dos profissionais no centro cirúrgico envolvem um conjunto de etapas sistematizadas e interrelacionadas que visam o cuidado integral do paciente. Essas ações abrangem o período pré-operatório, transoperatório e pós-operatório, atendendo às necessidades do paciente em cada fase do processo cirúrgico.

Segundo Albuquerque (2018) são inúmeros os fatores predisponentes e desencadeantes que contribuem para o desenvolvimento da síndrome de burnout entre os profissionais de saúde. Esses fatores podem ser classificados em quatro dimensões principais. A primeira dimensão é a individual, que envolve as características pessoais e peculiares de cada profissional, influenciando a probabilidade de desenvolver a síndrome. A segunda dimensão é a social, que abrange as condições de vida e o nível de suporte e segurança recebidos pelo indivíduo. A terceira dimensão é a organizacional, que se refere à estrutura e ordenação do trabalho dentro da instituição. Por fim, a quarta dimensão é a laboral, relacionada diretamente ao desenvolvimento das atividades profissionais, incluindo as sobrecargas e pressões resultantes de uma má organização institucional. Essas variáveis do meio ambiente interagem de maneira complexa, afetando a saúde mental e o bem-estar dos profissionais, especialmente em ambientes de alta pressão como o centro cirúrgico.

Os ritmos de trabalho estão frequentemente associados à sobrecarga dos trabalhadores e ao surgimento da síndrome de burnout, especialmente em cargos que demandam mais dos indivíduos devido à carga horária, escalas de trabalho e rotinas intensas (Vidotti *et al.*, 2018).

Os turnos de trabalho muitas vezes permitem que os indivíduos organizem sua vida diária e planejem atividades fora do horário de trabalho. No entanto, a inconsistência nas horas de trabalho pode resultar em sofrimento emocional, desgaste laboral e insatisfação profissional.

A prevalência da Síndrome de Burnout é especialmente alta entre os trabalhadores noturnos, pois a baixa qualidade do sono é um dos principais fatores que contribuem para o estresse nos ambientes de trabalho (Oliveira; Lima; Vilela, 2017).

3.3 SINAIS E SINTOMAS INDICATIVOS DE SÍNDROME DE BURNOUT

De acordo com Paiva *et al.*, (2019), a Síndrome de Burnout apresenta sinais e sintomas específicos, resultantes da exposição prolongada a estressores laborais e emocionais. Essa síndrome é compreendida por meio de três dimensões: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional.

- Exaustão emocional: Refere-se ao esgotamento físico e emocional, manifestado através de sentimentos de cansaço extremo e sobrecarga mental;
- Despersonalização: Caracteriza-se pela falta de empatia e pela dificuldade em estabelecer relações interpessoais saudáveis, tanto com os pacientes quanto com os colegas de profissão;
- Falta de realização profissional: Este componente está associado à diminuição da autoestima e da sensação de eficácia no trabalho. Os indivíduos com Burnout podem sentir-se insatisfeitos e desmotivados em relação às suas atividades profissionais, o que impacta diretamente a produtividade e a qualidade do trabalho realizado.

A Síndrome de Burnout (SB) é um problema sério que pode ter várias consequências negativas, tanto para o indivíduo afetado quanto para a qualidade do cuidado prestado.

Profissionais da saúde, como médicos e enfermeiros, são particularmente vulneráveis ao burnout devido à natureza estressante e demandante de seus trabalhos, profissionais esgotados podem sentir que não estão oferecendo cuidados de qualidade suficiente, o que pode levar a uma diminuição da satisfação dos pacientes e até mesmo a um aumento nos erros de procedimentos (Silva *et al.*, 2015).

Além disso, o Burnout pode ter um impacto significativo nos relacionamentos interpessoais dos profissionais de saúde, levando a conflitos e quebras nas relações tanto no ambiente de trabalho quanto fora dele. Isso pode criar um ciclo negativo em que a qualidade do cuidado diminui, a satisfação dos pacientes diminui e a saúde e bem-estar dos profissionais de saúde continuam a se deteriorar (Zhang *et al.*, 2020).

Portanto, é crucial abordar o burnout de maneira proativa, tanto a nível individual quanto organizacional. Isso pode incluir programas de apoio ao bem-estar mental,

gerenciamento eficaz da carga de trabalho e uma cultura que valorize o equilíbrio entre vida profissional e pessoal. Ao fazer isso, podemos ajudar a reduzir o impacto negativo do burnout e promover um ambiente de trabalho mais saudável e eficaz para todos os envolvidos (Oliveira *et al.*; 2022).

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura (RIL) com abordagem qualitativa, desenvolvida através de dados bibliográficos, com base em artigos científicos publicados em base de dados que evidenciou tendência no desenvolvimento do burnout em profissionais de saúde no centro cirúrgico.

A revisão integrativa da literatura é uma abordagem ampla que permite analisar diferentes tipos de estudos sobre um tema específico. Ela engloba tanto estudos experimentais quanto não experimentais que proporcionou uma compreensão abrangente da área escolhida. Isso inclui informações tanto da literatura teórica quanto da empírica, permitindo explorar conceitos, identificar problemas metodológicos e revisar teorias e evidências relacionadas ao tema geral (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

A revisão integrativa analisa muitos tipos de estudos para formar uma visão clara e concreta dos conceitos difíceis, teorias e problemas cruciais para profissionais de saúde em geral (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

A pesquisa qualitativa envolve a análise e discussão de dados, apresentando argumentos e opiniões com base nos eventos estudados. Isso permite identificar fatores não previamente evidenciados e reorganizar informações de acordo com a compreensão do pesquisador ao final do estudo (Minayo, 2013).

De acordo com Mendes, Silveira E Galvão (2008), uma revisão integrativa da literatura (RIL) segue seis etapas fundamentais que se assemelham ao processo de desenvolvimento de um estudo tradicional. Contudo, ela requer clareza, propósito e detalhamento simples. As etapas para a construção dessa revisão são organizadas da seguinte forma:

Quadro 1. Etapas da Revisão Integrativa de Literatura. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2024.

ETAPA	DEFINIÇÃO	CONDUTAS
1	Identificação do tema e da questão de pesquisa	Nesta etapa, define-se claramente o tema a ser abordado e formula-se a pergunta de pesquisa.

2	Busca da literatura	Realiza-se uma busca abrangente e sistemática em bases de dados, periódicos, livros e outras fontes relevantes para identificar estudos pertinentes ao tema.
3	Seleção de estudo	Após a busca, os estudos são selecionados de acordo com critérios pré-estabelecidos, como relevância, qualidade metodológica e contribuição para a revisão.
4	Análise dos Estudos incluídos	Os estudos selecionados são analisados de forma crítica e sistemática para extrair informações relevantes, como métodos utilizados resultados e conclusões.
5	Síntese dos resultados	Os resultados dos estudos são sintetizados e organizados de maneira a responder à questão de pesquisa e identificar tendências, lacunas ou divergências na literatura.
6	Interpretação dos resultados e redação da revisão	Por fim, os resultados são interpretados à luz do objetivo da revisão, e o texto final é redigido, destacando-se as principais descobertas e contribuições para o conhecimento na área

Fonte: Mendes, Silveira, Galvão. 2008.

4.2 IDENTIFICAÇÃO DA QUESTÃO NORTEADORA

A formulação da questão norteadora é um passo importante e fundamental na elaboração de uma revisão, uma vez que ela define quais trabalhos científicos foram incluídos na análise, assim como os métodos utilizados para identificar e obter as informações de cada estudo selecionado.

Para isso, é indispensável especificar os participantes envolvidos, as intervenções a serem analisadas e os resultados mensuráveis que serão avaliados. (Souza; Silva; Carvalho, 2010). Seguindo o Manual de Revisão Bibliográfica Sistemática Integrativa é necessário implementar a estratégia PICO para formular a questão norteadora deste estudo não clínico.

A estratégia PICO usa as letras da sigla para representar diferentes aspectos: População (P); Interesse (I); Contexto (Co), essa abordagem foi escolhida para aprimorar a direção da pergunta norteadora deste trabalho, oferecendo uma estrutura clara e abrangente para definir os elementos cruciais da pesquisa.

Nesta presente pesquisa, compreendem-se como População: os profissionais de saúde; Interesse: a Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde que trabalham em centro cirúrgico; e como Contexto: os principais fatores de risco para o desenvolvimento da

síndrome de burnout nos profissionais de saúde do centro cirúrgico. A seguir, no quadro 2, os descritores Descritores em Saúde (DeCs) e *Medical Subject Headings* (MeSH) utilizados como componente da pergunta norteadora.

Quadro 2. Descritores do DeCS/ MeSH para componentes da pergunta norteadora. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2024.

Itens da Estratégia	Componentes	Descritores em Saúde (DeCs)	Medical Subject Headings(MeSH)
População	Profissionais de saúde	Pessoal de saúde	Health personnel
Interesse	Impactos da síndrome de burnout nos profissionais de saúde no centro cirúrgico.	Esgotamento Psicológico.	Burnout, psychological
Contexto	Desenvolvimento da síndrome de burnout nos profissionais de saúde do centro cirúrgico.	Centros cirúrgicos.	Surgicenters

Fonte: Pesquisa direta, 2024.

Com isso, pensa-se na pergunta norteadora: quais os principais fatores de risco para o desenvolvimento da síndrome de burnout nos profissionais de saúde que trabalham no centro cirúrgico?

4.3 PERÍODO DA COLETA

A busca por estudos será realizada nas bases de dados durante o período entre agosto e setembro de 2024, após a apresentação e qualificação deste projeto de pesquisa perante a banca examinadora do curso de enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

4.4 BASES DE DADOS PARA BUSCA

Para realizar as pesquisas, via Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), foram utilizadas as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados de Enfermagem (BDENF), bem como o diretório da *Scientific*

Electronic Online (SciELO). Essa busca foi conduzida utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/ MeSH). Centros cirurgicos, Esgotamento psicológico, Pessoal de saúde.

Utilizou-se um instrumento de organização da busca para melhor viabilização dos dados e seguimento dos passos metodológicos.

Quadro 3. Estratégia de busca dos artigos por meio do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde nas bases de dados. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2024.

DESCRITORES	BASES DE DADOS		
	BDENF	SCIELO	LILACS
Centro Cirúrgico AND Pessoal de Saúde AND Esgotamento Psicológico	01	0	07
Centro Cirúrgico AND Pessoal de Saúde	98	3	163
Centro Cirurgico AND Esgotamento Psicológico	4	1	11
Esgotamento psicológico and pessoal de saúde	74	02	214
PARCIAL	177	06	395
TOTAL	578		

Fonte: Pesquisa Direta, 2024.

4.5 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

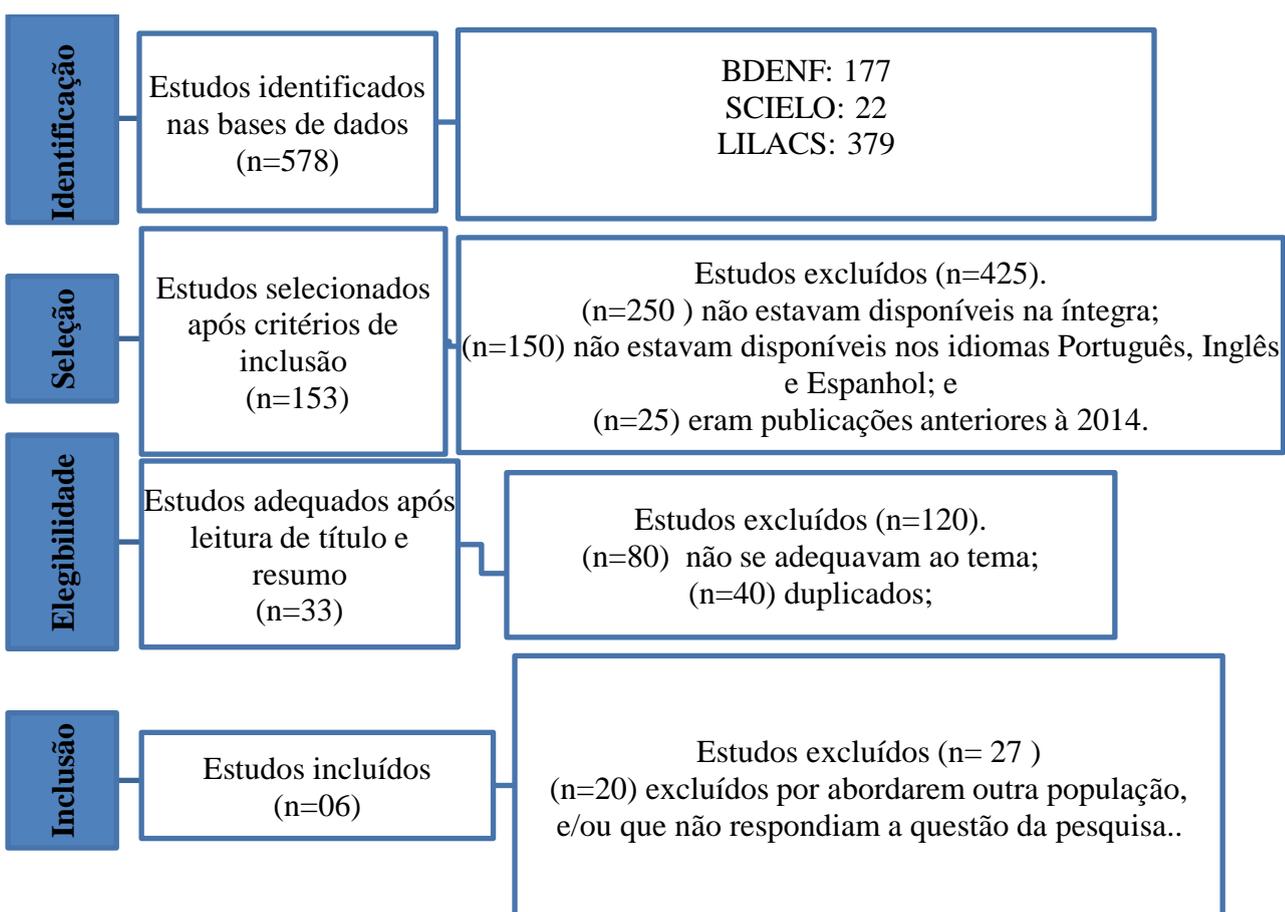
Os estudos que foram incluídos na amostra desta Revisão Integrativa da Literatura (RIL) passaram por um processo de elegibilidade baseado em critérios de inclusão e exclusão.

Critérios de inclusão: estudos disponíveis na íntegra, com textos completos; artigos científicos publicados entre os anos de 2014 e 2024, houve a necessidade de aumentar o recorte temporal devido à dificuldade de acesso aos artigos, buscando dados atualizados disponíveis na literatura; idiomas: inglês, espanhol e português. Critérios de exclusão: estudos duplicados nas bases de dados; estudos que não se relacionem ao tema em questão e/ou não respondam à pergunta norteadora da pesquisa pela leitura de título e resumo; artigos publicados antes de 2014, teses, dissertações e manuais (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

4.6 PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Os estudos incluídos na amostra final desta revisão foram organizados por meio de um instrumento, (Anexo B), visando garantir a extração de informações essenciais. O processo de busca e seleção dos estudos seguiu o modelo PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*) proposto por Moher *et al.*, (2009). Esse instrumento foi previamente elaborado para assegurar a confiabilidade e precisão das informações coletadas, conforme descrito por Souza, Silva e Carvalho (2010).

Figura 1 - Fluxograma da seleção dos estudos de acordo com o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2024.



Fonte: Adaptado do Prisma, 2024.

4.7 ANÁLISE, ORGANIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da presente pesquisa foram realizados através de uma avaliação criteriosa dos artigos selecionados para uma amostra, levando em consideração sua relevância para o tema, importância e originalidade. As informações coletadas foram organizadas em um quadro que inclui os títulos, autores, ano de publicação, metodologia, resultados e nível de evidência, facilitando sua análise, comparação e categorização. Os resultados serão apresentados ao longo do desenvolvimento da pesquisa a partir da categorização temática.

A categorização segundo Minayo (2019) na pesquisa qualitativa possui um procedimento crucial para estruturar e interpretar os dados, convertendo as informações recolhidas em unidades de significado que se alinham aos propósitos da pesquisa. Ela esclarece que a categorização ultrapassa a mera descrição dos dados, demandando do investigador uma visão crítica e um entendimento profundo do material examinado. Este procedimento envolve a divisão dos dados em conjuntos que simbolizam temas ou padrões frequentes, possibilitando uma análise dialética entre o material empírico e o referencial teórico selecionado. Ela destaca que, ao categorizar, o investigador precisa estar consciente dos contextos históricos e sociais, assegurando que as interpretações correspondam aos contextos em questão.

4.8 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS

De acordo com a Resolução nº 510 de (2016) do Conselho Nacional de Saúde, que estabelece as diretrizes éticas aplicáveis a pesquisas em ciências humanas e sociais, este trabalho não necessitou passar pelo Comitê de Ética por se tratar de uma revisão de literatura. A resolução especifica que pesquisas que utilizam informações de domínio público, dados anonimizados ou que não envolvem intervenção direta sobre os participantes estão isentas de apreciação ética. Como meu estudo se enquadra nessas condições, ele está dispensado da avaliação pelo comitê de ética, conforme os critérios estabelecidos no artigo 1º da referida resolução.

5 RESULTADOS

Depois de examinar os estudos, a amostra completa da revisão resultou em 06 artigos escolhidos, os quais foram minuciosamente analisados. O quadro a seguir oferece uma descrição detalhada das principais características de cada trabalho presente na amostra.

Quadro 4. Caracterização dos estudos incluídos, segundo Código, Título, Bases de dados, Autores, Ano da publicação, Tipo de estudo e Nível de evidência. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2024.

CÓD.	Título do artigo	Base de dados	Autores e Ano de publicação	Abordagem metodológica	Principais resultados	NEC
A1	Estresse ocupacional e burnout em profissionais de saúde de unidades de perioperatório	SCIELO	Munhoz <i>et al.</i> , 2020.	Estudo transversal analítico, quantitativo.	Ao analisar a presença de <i>burnout</i> entre os profissionais de saúde das unidades de perioperatório, observou-se que apresentaram a síndrome. houve associação estatisticamente significativa entre alta demanda psicológica e alto desgaste emocional.	III
A2	Prevalência de depressão e Síndrome de Burnout em anesthesiologists do centro cirúrgico de hospital escola / Prevalence of Burnout Syndrome and depression in anesthesiologists of school hospital at the surgical center	LILACS	Hartman, 2020.	Estudo transversal, descritivo e exploratório.	Embora obtido baixos valores para a Síndrome de Burnout e Depressão grave, é relevante destacar que sinais e sintomas iniciais destas patologias estão presentes em muitos profissionais, sendo que a persistência da rotina em que se encontram pode acentuar a aparição de ambas.	IV
A3	A precarização do trabalho	BDENF	Xavier, 2016.	Estudo qualitativo, descritivo e	Além dos encargos profissionais que contribuem para a	IV

	<p>como fator de risco psicossocial para o trabalhador de enfermagem em centro cirúrgico /</p> <p>The precariousness of work as a psychosocial risk factor for the nursing worker in a surgical center.</p>			exploratório.	<p>sobrecarga de responsabilidades e situações desgastantes, que pode implicar negativamente na saúde e na qualidade de vida das mesmas.</p>	
A4	<p>Síndrome de burnout entre enfermeiros de um hospital universitário /</p> <p>Síndrome de burnout entre enfermeiros de um hospital universitario /</p> <p>Burnout syndrome among nurses in a university hospital</p>	BDENF	Santos; <i>et al.</i> , 2019.	Estudo transversal, Quantitativo	<p>Os enfermeiros participantes da pesquisa apresentaram níveis moderados de burnout para três subescala: exaustão emocional que corresponde ao desgaste físico e esgotamento emocional para lidar com situações estressoras; A despersonalização que aumenta a tendência do trabalhador de se autoavaliar de forma negativa, tornando-se infeliz e insatisfeito com o seu desenvolvimento profissional; realização pessoal envolve o desenvolvimento de atitudes frias, negativas e insensíveis direcionadas aos receptores de um serviço prestado.</p>	IV
A5	<p>Nível de estresse entre profissionais de enfermagem em um centro cirúrgico</p>	SCIELO	Silva; <i>et al.</i> , 2021	Estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa.	<p>A escassez de materiais e o funcionamento inadequado dos equipamentos proporcionam desgaste físico e psicológico aos profissionais da equipe de enfermagem e, conseqüentemente,</p>	V

					ocasionam estresse por eles se preocuparem com a qualidade da assistência prestada ao paciente cirúrgico.	
A6	O enfermeiro mediando conflitos e relações de poder entre a equipe multiprofissional no centro cirúrgico	BDENF	Lopes,; <i>et al.</i> , 2015.	Estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa.	Questões conflitantes podem acarretar problemas de ordem pessoal no profissional, que vive o conflito, esse profissional pode se sentir sobrecarregado, humilhado, até mesmo diminuído perante a sua equipe.	V

Fonte: Dados provenientes da pesquisa, 2024.

Nos trabalhos selecionados para compor esta RIL, foi necessário aumentar o recorte temporal de 2014 a 2024 devido à dificuldade de acesso aos artigos, e mesmo assim evidenciou-se que o ano de 2020 apresentou o maior índice de publicações sobre essa temática. Os trabalhos fazem parte de uma vasta gama de periódicos nacionais, disponíveis nas bases de dados LILACS, SCIELO E BDENF.

Quanto ao tipo de metodologias os estudos selecionados na presente pesquisa a predominância do tipo qualitativo, descritivo, representando um total de 03 artigos analisados.

Apenas alguns estudos se diferenciam, totalizando em 01 estudo analítico, com corte transversal, qualitativo; 02 estudos exploratórios com corte transversal, qualitativo. A maioria dos artigos é classificado como descritivo o que se justifica por serem relacionadas a pesquisas que visam fazer uma análise minuciosa do objeto de estudo, ou seja, identificar os principais fatores de risco que podem desencadear síndrome de burnout nos profissionais de saúde que trabalham no centro cirúrgico.

No presente estudo, a categorização dos níveis de evidência, de acordo com as recomendações de Souza, Silva e Carvalho (2010) os artigos foram classificados da seguinte forma: 01 estudo de caráter nível III, que é refletido pelas evidências baseadas em pesquisas quase experimentais, 03 estudos com nível de evidência IV, que são evidências derivadas de estudos descritivos (não experimentais) ou com abordagem qualitativa e 02 de nível V, que tangem as evidências obtidas através de relatos de experiência ou de casos.

Neste trabalho, foram abordados os principais fatores de risco que, de acordo com os autores presente nesta pesquisa, podem desencadear a Síndrome de Burnout em profissionais de saúde que atuam em centros cirúrgicos. A pesquisa foi motivada pela necessidade de

identificar e compreender os elementos que mais são importantes para o desenvolvimento desse esgotamento psicológico e emocional em um ambiente de trabalho conhecido pela alta complexidade e pelas demandas intensas.

Quando se estuda sobre os principais fatores de risco da síndrome de burnout em profissionais de saúde do centro cirúrgico, é impossível não destacar a carga de trabalho excessiva. A longa jornada de trabalho, é frequentemente associada à privação de sono, falta de pausas certas e pouca flexibilidade de horário, todos contribuindo para a exaustão física, mental e carência de suporte organizacional como também o contato contínuo com situações de alta complexidade e sofrimento dos pacientes que intensificam o estresse emocional, promovendo um sentimento de despersonalização e menor realização pessoal (Santos *et al.*, 2019).

A análise dos estudos selecionados permite uma visão restrita sobre os fatores de risco e os impactos da SB entre profissionais de saúde no centro cirúrgico. Observa-se que o ambiente de alta pressão, somado à carga de trabalho excessiva, é um dos principais elementos desencadeadores de Burnout, conforme destacado por Munhoz *et al.*, (2020). Neste estudo, foi evidenciado que a alta demanda psicológica e o desgaste emocional afetam diretamente a saúde mental dos profissionais, o que está alinhado com outros achados que apontam para o aumento dos níveis de exaustão emocional e despersonalização.

Ainda sobre o fator de risco jornada de trabalho, um dos estudos da amostra apontou a síndrome de burnout em anesthesiologistas devido à carga de trabalho excessiva que frequentemente enfrentam com turnos irregulares e pressão constante para atender a múltiplas demandas cirúrgicas o que acaba gerando uma sobrecarga de trabalho que pode levar ao esgotamento físico e mental, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da síndrome de burnout (Hartman *et al.*, 2020).

Como é perceptível que a sobrecarga de trabalho e os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem, especialmente no centro cirúrgico, um ambiente altamente complexo, o impacto que o desgaste físico e mental dos profissionais tem sobre a qualidade do serviço prestado, resultando em falta e custos para a instituição.

O segundo fator de risco encontrado nos artigos foi a precarização do trabalho por ser um fator de risco psicossocial significativo para os profissionais de saúde que atuam no centro cirúrgico, especialmente para os trabalhadores de enfermagem. Essa precarização se manifesta através de condições como contratos temporários, falta de recursos adequados, escassez de pessoal e jornadas de trabalho excessivas, que geram um ambiente laboral estressante e insustentável (Xavier *et al.*, 2016).

A sobrecarga de responsabilidades também foi um fator de risco encontrado nos artigos da amostra. Xavier (2016) aponta que tanto a sobrecarga de responsabilidades e os encargos profissionais são fatores que não apenas são moderados para o desgaste físico, mas também comprometem a qualidade de vida desses trabalhadores.

Munhoz *et al.*, (2020) ao analisar a presença de burnout entre profissionais de saúde em unidades de perioperatório, há uma associação significativa entre alta demanda psicológica e desgaste emocional, refletindo a conexão direta entre a pressão do trabalho. Hartman *et al.*, (2020) sugerem que, mesmo em níveis aparentemente controlados, as continuidades das rotinas desgastantes podem gerar problemas futuros.

Dessa forma confirma-se que o ambiente de um centro cirúrgico, com sua dinâmica de alta pressão, somado à insuficiência de suporte emocional e organizacional, é um cenário propício para o esgotamento físico e mental dos profissionais.

Os conflitos interpessoais e a carga emocional gerada por situações desgastantes podem levar a problemas pessoais significativos, conforme enfatizado por Lopes *et al.*, (2015). Isso pode resultar em sentimentos de sobrecarga e desmotivação, afetando ainda mais a saúde mental dos profissionais.

Os estressores identificados, decorrentes da deficiência de recursos e de aspectos administrativos, conforme descrito por Silva *et al.*, (2021), revelam um ambiente de trabalho que frequentemente se configura como uma fonte contínua de estresse. Essa realidade torna-se ainda mais preocupante quando se observa que a qualidade da assistência pode ser diretamente impactada. A ausência de identificação e manejo adequado desses fatores de risco não compromete apenas a saúde física e mental dos trabalhadores, mas também aumenta significativamente o risco de erros graves, afetando qualidades a assistência prestada e expondo os pacientes a situações de mais vulnerabilidade.

Com isso, ainda no estudo de Santos *et al.*, (2019) observou que o ambiente do centro cirúrgico exige alta precisão e agilidade nas decisões, uma vez que lida com situações de urgência e complexidade elevada, isso facilita a elevação do nível de estresse diário.

Diante dos fatores de risco destacados, percebe-se a complexidade que envolve a atuação dos profissionais de saúde em centros cirúrgicos. A carga de trabalho excessiva, a falta de apoio emocional, a insuficiência de recursos e o reconhecimento torna-o em um cenário que potencializa o desgaste físico e mental desses profissionais.

Com isso faz-se necessário reforçar a importância da identificação precoce dos fatores de risco e da implantação de estratégias institucionais para a promoção da saúde mental nos

profissionais de saúde no centro cirúrgico, prevenindo assim desgastes e desenvolvimento do burnout.

Assim, entender e discutir essas condições se tornam essenciais para promover melhorias nas práticas institucionais, mudanças na proteção e no bem-estar dos trabalhadores, o que, reflete diretamente na qualidade do atendimento prestado.

6 DISCUSSÕES

A síndrome de Burnout tem se tornado um tema de crescente relevância no contexto da saúde, especialmente entre os profissionais que atuam em centros cirúrgicos. Esses profissionais enfrentam uma carga de trabalho intensa, que envolve longas horas de atuação e a responsabilidade de lidar com situações de alta complexidade. O ambiente dinâmico e muitas vezes estressante do centro cirúrgico, aliado à pressão para a realização de procedimentos com excelência, pode levar à exaustão emocional e física. Além disso, a falta de suporte psicológico e a ausência de uma cultura organizacional que priorize o bem-estar dos trabalhadores agravam essa condição.

Os centros cirúrgicos são unidades essenciais nos hospitais, voltadas para o atendimento de emergências e procedimentos cirúrgicos programados. Esses setores operam com uma equipe multidisciplinar, integrada e planejada, com o objetivo de fornecer uma assistência completa, segura e eficiente aos pacientes. Para atuar nesse ambiente, é necessário que os profissionais possuam, além de um vasto conhecimento técnico e científico, habilidades práticas, responsabilidade e estabilidade emocional, já que o centro cirúrgico é caracterizado por um alto volume de procedimentos e uma complexidade significativa das intervenções realizadas (Fonseca *et al.*, 2022).

Wisniewski (2020) aponta os fatores de risco para a SB como sobrecarga de trabalho, a necessidade de tomar decisões rápidas, a deficiência de pessoal, lidar com pacientes em estado crítico e sofrimento, condições adversas no ambiente de trabalho e conflitos dentro da equipe. Essas condições geram impactos negativos no desempenho e na saúde mental dos trabalhadores.

O desenvolvimento da síndrome de Burnout também está associado a uma combinação de fatores de risco que incluem as jornadas prolongadas e a constante pressão por desempenho. Os profissionais, expostos a condições laborais adversas, frequentemente lidam com recursos limitados e um ambiente de apoio insuficiente, o que intensifica a exaustão emocional e física. A falta de reconhecimento e a sobrecarga de responsabilidades podem aumentar a vulnerabilidade ao Burnout, impactando negativamente tanto a saúde mental dos trabalhadores quanto a qualidade do atendimento prestado (Fonseca *et al.*, 2022).

A exposição contínua ao estresse no centro cirúrgico contribui para o desenvolvimento de burnout em profissionais de enfermagem, intensificando a exaustão emocional e a despersonalização. Fatores como a pressão por alta performance e a complexidade das atividades no ambiente cirúrgico promovem um esgotamento psicológico que compromete o

bem-estar dos profissionais e a qualidade dos cuidados de saúde oferecidos. Esse cenário aumenta a vulnerabilidade dos trabalhadores ao burnout, afetando o equilíbrio entre demandas emocionais e recursos para lidar com o estresse (Ramos *et al.*, 2021).

Além dos fatores comuns como a alta carga de trabalho, o desenvolvimento da síndrome de Burnout em profissionais de saúde também está relacionado à exposição contínua a situações emocionalmente desafiadoras, como o contato constante com o sofrimento dos pacientes e a tomada de decisões sob pressão. Essas condições específicas da área da saúde intensificam o desgaste emocional e favorecem a perda de empatia e motivação no ambiente de trabalho. A falta de mecanismos institucionais que promovam resiliência e suporte emocional para enfrentar essas demandas diárias agrava ainda mais o quadro de esgotamento entre os profissionais (Silva *et al.*, 2022).

Outro ponto considerável são os conflitos pessoais entre profissionais no ambiente cirúrgico podem amplificar o estresse e afetar negativamente a dinâmica de trabalho, aumentando a carga emocional e o risco de burnout. Desentendimentos, diferenças de opinião ou falta de cooperação geram um clima de tensão que interfere na comunicação e na confiança entre colegas, essenciais para um trabalho colaborativo e eficaz. Esse ambiente hostil tende a intensificar a sensação de esgotamento e a diminuir a motivação, prejudicando a saúde mental dos profissionais e, por consequência, a qualidade do atendimento aos pacientes.

Em vista dos desafios enfrentados no centro cirúrgico, observa-se que o ambiente exige dos profissionais uma alta resiliência para lidar com a carga emocional e física imposta pelas responsabilidades diárias. A constante exposição a situações críticas e a pressão por excelência desencadeiam efeitos cumulativos de estresse, que, sem mecanismos de suporte eficazes, podem levar ao esgotamento progressivo. A escassez de recursos e a falta de suporte psicológico adequado contribuem para um ambiente onde o risco de Burnout se intensifica.

Ademais, é importante destacar que a qualidade do serviço prestado está intrinsecamente ligada ao bem-estar dos profissionais de saúde. O desgaste não só afeta diretamente o desempenho individual, mas também compromete o funcionamento coletivo da equipe. Em muitos casos, o esgotamento prolongado leva ao absenteísmo e a dificuldades no trabalho colaborativo, exigindo que as instituições hospitalares repensem estratégias de apoio e valorização desses profissionais para mitigar os efeitos negativos do Burnout e preservar a eficiência dos serviços oferecidos.

Portanto, quando a saúde física e mental dos profissionais está comprometida, o impacto reflete diretamente na qualidade dos serviços prestados. O desgaste pode resultar em aumento de absenteísmo, restrições de licenças médicas e auxílio-doença, ou obriga a

instituição a arcar com os custos de reposição de pessoal, transferências, novas contratações e treinamentos, gerando despesas adicionais e desafios na manutenção de uma equipe (Fonseca *et al.*, 2022).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise realizada ao longo deste estudo, é possível afirmar que a Síndrome de Burnout entre os profissionais de saúde que atuam em centros cirúrgicos representa uma questão complexa e de extrema relevância no contexto atual da saúde pública. Os fatores de risco identificados nesse ambiente de trabalho, como a sobrecarga de trabalho, a escassez de recursos disponíveis, as demandas emocionais elevadas e a falta de suporte organizacional, formam um cenário altamente propício para o esgotamento físico e mental.

A exposição contínua a esses fatores estressante não afeta apenas a saúde e o bem-estar dos trabalhadores, mas também compromete significativamente a qualidade do cuidado oferecido aos pacientes. Essa situação pode levar a um aumento na incidência de erros durante procedimentos cirúrgicos e diminuição da satisfação dos usuários dos serviços de saúde, resultando em um ciclo vicioso que prejudica tanto os profissionais quanto o paciente.

Os resultados deste estudo evidenciam a necessidade urgente de implementar estratégias preventivas e de intervenção eficaz. Isso inclui a criação de programas de apoio psicológico que ajudam os profissionais a gerenciar o estresse e a pressão do trabalho, além de políticas de gestão de pessoal que priorizam o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal. Uma cultura organizacional que valorize o bem-estar dos profissionais é crucial para criar um ambiente seguro e prazeroso.

Investir na saúde mental e no ambiente de trabalho dos profissionais de saúde não é apenas uma questão de responsabilidade social, mas também uma estratégia inteligente para reduzir o impacto da Síndrome de Burnout. Isso pode resultar na promoção de um ambiente hospitalar mais saudável e eficaz para todos os envolvidos, incluindo pacientes, familiares e a equipe de modo geral.

Além disso, este estudo contribui de maneira significativa para a compreensão dos desafios enfrentados pelos profissionais de saúde em centros cirúrgicos. Os dados coletados e análises realizadas reforçam a necessidade de ações institucionais que promovam a saúde mental e a satisfação no trabalho. Essas ações não beneficiam apenas os profissionais, mas também têm um impacto direto no desempenho e na qualidade do atendimento, resultando em melhores avanços para os pacientes e na melhoria da confiança das instituições de saúde.

Portanto, a implementação de medidas efetivas e o comprometimento com o bem-estar dos profissionais de saúde devem ser uma prioridade nas agendas dos gestores responsáveis pela instituição.

Durante a elaboração da amostra, foram enfrentadas algumas limitações e dificuldades que influenciaram o desenvolvimento do trabalho. Uma das principais limitações foi a pouca diversidade de estudos disponíveis na literatura, o que restringiu as fontes de pesquisa e impediu uma análise mais ampla e comparativa.

Além disso, observou-se uma monotonia nos temas abordados pelas publicações, que em sua maioria exploram os mesmos aspectos, como os fatores que levam ao burnout e seus impactos, sem avançar significativamente em novas perspectivas ou estratégias de enfrentamento. Essa repetitividade dificultou a identificação de abordagens inovadoras e tornou o processo de revisão bibliográfica menos dinâmico, representando um desafio para trazer uma contribuição original ao tema. Tais dificuldades ressaltam a necessidade de futuros estudos que ampliem as discussões e diversifiquem os enfoques sobre o burnout em profissionais do centro cirúrgico.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, M. A. A. Burnout nos Enfermeiros do Bloco Operatório. 2018, 193 p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica) – **Escola Superior de Enfermagem de Coimbra**, 2018. Disponível em: <http://web.esenfc.pt/?url=M5071dus>.
- CUNHA, G. G. da; SILVA, T. M. S. de M.; SANTOS, A. C. C.; SANTOS, A. C. C.; SOUZA, M. L. G. Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem. v. 11, n. 1 **ESP**, p. 2017. Disponível em: <http://revistas.ung.br/index.php/saude/article/view/3168>
- DA SILVA, G. Z., LOHMANN, P. M., BRIETZKE, A. P., & MARCHESE, C. Atuação da enfermagem em centro cirúrgico e a Síndrome de Burnout. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, p. e207111637448-e207111637448, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i16.37448>
- FONSECA, Marco Antônio Simões et al. Análise dos fatores de risco para desenvolvimento da Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem de um centro cirúrgico. **Health Residencies Journal-HRJ**, v. 3, n. 14, p. 282-293, 2022. Disponível em: <https://hrj.emnuvens.com.br/hrj/article/view/376>.
- HARTMAN, Beatriz Cristine et al. Prevalência de depressão e Síndrome de Burnout em anesthesiologistas do centro cirúrgico de hospital escola. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, v. 10, n. 1, p. 33-42, 2020. Disponível em: <https://journals.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/2623>. Acesso em: 2 nov. 2024.
- HENRIQUES, Amanda Haissa Barros; DA COSTA, Suzana Santos; DE SOUSA LACERDA, Janice. Assistência de enfermagem na segurança do paciente cirúrgico: revisão integrativa. **Cogitare Enfermagem**, v. 21, n. 4, 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4836/483653833023/html/>. Acesso em: 3 jun. 2024.
- JACQUES, João Paulo Belini et al. Geradores de estresse para os trabalhadores de enfermagem de centro cirúrgico. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 36, n. 1Supl, p. 25-32, 2015. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/18197/16937>
- OLIVEIRA, Marcela Marques et al. Saúde mental e Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde: revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 9, p. e10827-e10827, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/REAS.e10827.2022>.
- LOPES, Rosana Soares et al. O enfermeiro mediando conflitos e relações de poder entre a equipe multiprofissional no centro cirúrgico. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 8824-8830, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10667/11704>
- MENDES, K. D. S., SILVEIRA, R. C. C. P., GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto e contexto-enfermagem**, v.17, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ#>. Acesso em: 28 de maio de 2024.

MINAYO, M. C. S. O O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 1992. p. 269-269. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/sFGYqhpzR9wGbhJXz7wjvGv/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 28 de abril de 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 3, 2019. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/csc/201.v17n3/621-626/pt>.

MIRANDA, S. M.M. O nível de estresse do profissional de enfermagem que atua no centro cirúrgico em um hospital privado do Distrito Federal. 2017. 25 f. Monografia (Graduação) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, **Centro Universitário de Brasília**, Brasília, 2017. DOI: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/235/11750>.

MUNHOZ, Oclaris Lopes et al. Estresse ocupacional e burnout em profissionais de saúde de unidades de perioperatório. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 33, p. eAPE20190261, 2020. DOI: [10.37689/acta-ape/2020AO0261](https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020AO0261)

OLIVEIRA, Raquel Fátima; DE LIMA, Gilberto Gonçalves; DE SOUSA VILELA, Gláucia. Incidência da Síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 7, 2017. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/1383/1579> Acesso em: 22/05/2024.

OPAS. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Burnout é um fenômeno ocupacional. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/28-5-2019-cid-burnout-e-um-fenomenoocupacional#:~:text=28%20de%20maio%20de%202019,como%20uma%20condi%C3%A7%C3%A3o%20de%20sa%C3%Bade>.

PAIVA, J. D. M.; CORDEIRO, J. J.; SILVA, K. K. M. Fatores desencadeantes da síndrome de burnout em enfermeiros., v. 13, n. 2, p. 483-490, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i02a235894p483-490-2019>.

RAMOS, Catarina Santos et al. Estresse ocupacional presente nas atividades da equipe de enfermagem em centro cirúrgico: Revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. e13310413872-e13310413872, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13872/12500>

SANTOS, A.L, NUNES, F.R, & SOUSA, V.M (2018). Impacto da carga emocional em profissionais de saúde expostos ao sofrimento humano. **Saúde e Sociedade**, 27(4), 913-921. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0047-20852008000300004>

SANTOS, José Luís et al. Síndrome de burnout entre enfermeiros de um hospital universitário. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 33, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/29057> Acesso em: 2 nov. 2024.

SILVA, Salvyana Carla Palmeira Sarmiento et al. A síndrome de burnout em profissionais da Rede de Atenção Primária à Saúde de Aracaju, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 10, p. 3011-3020, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320152010.19912014>.

SILVA, Tamires Leal; GOMES, Jacqueline Ramos de Andrade Antunes; CORGOZINHO, Marcelo Moreira. Nível de estresse entre profissionais de enfermagem em um centro cirúrgico. **Revista SOBECC**, v. 26, n. 2, p. 71-76, 2021. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/667>. Acesso em: 30 nov. 2024.

SILVA, Nilson Rogério et al. Síndrome de burnout em profissionais da área de saúde mental. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 5, p. 2495-2508, 2023. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/9848>. Acesso em: 30 nov. 2024.

SIQUEIRA, Natana Silva; SCHUH, Laísa Xavier. As atribuições do enfermeiro no centro cirúrgico. **Anais do Seminário Internacional de Educação (SIEDUCA)**, v. 1, n. 1, 2017. DOI: <https://www.ulbracds.com.br/index.php/sieduca/article/view/298/0>

SOARES, Juliana Pontes et al. Fatores associados ao burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19: revisão integrativa. **Saúde em debate**, v. 46, n. spe1, p. 385-398, 2022. DOI: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/ZsVfhVZVNhw5c3qrfzDTh4H/?lang=pt&format=pdf>.

SOUZA, T. M; SILVA, D. M; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v.8, p.102-106,2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt&%3A~%3Atext=A>. Acesso em: 28 de abril de 2024.

SULZBACH, Tiago Carlos. Prevalência de Síndrome de Burnout em Profissionais de Enfermagem: uma revisão sistemática. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Enfermagem) – **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, 2023. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/263760/001140490.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 7 set. 2024.

STUMM, Eniva Miladi Fernandes et al. Qualidade de vida de profissionais em um centro cirúrgico. **Enfermería Global**, v. 12, n. 2, 2013. Disponível em: https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S169561412013000200011&lng=es&nrm=iso.

TALHAFERRO, Belisa; BARBOSA, Denise Beretta. Qualidade de vida da equipe de enfermagem da central de materiais e esterilização. **Revista de Ciências Médicas**, v. 15, n. 6, 2006. DOI:<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/04/541519/1079-2174-1-sm.pdf>.

TREVILATO, Denilse Damasceno et al. Atividades do enfermeiro de centro cirúrgico no cenário brasileiro: scoping review. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 36, p. eAPE01434, 2023. DOI <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2023AR001434>.

VIDOTTI, V.; RIBEIRO, R. P.; Galdino, M. J. Q.; Martins, J. T. (2018). Síndrome de Burnout e o trabalho em turnos na equipe de enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, 26, e3022. DOI: 10.1590/1518-8345.2550.3022. Recuperado de <http://www.eerp.usp.br/rlae>.

WISNIEWSKI, P. P. (2020). Síndrome de burnout no trabalho da enfermagem em unidade de terapia intensiva, centro cirúrgico e unidade de emergência: uma revisão integrativa da literatura. Disponível em: <http://repositorio.unisc.br:8080/jspui/handle/11624/3052>

XAVIER, Tatiane. A precarização do trabalho como fator de risco psicossocial para o trabalhador de enfermagem em centro cirúrgico. 2016. 103 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - **Universidade do Estado do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, 2016. <http://www.bdtd.uerj.br/handle/1/11415>.

ZHANG, Xiu-jie et al. Interventions to reduce burnout of physicians and nurses: An overview of systematic reviews and meta-analyses. **Medicine**, v. 99, n. 26, p. e20992, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32590814/>

APÊNDICES

**APÊNDICE B - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS DOS ARTIGOS
PESQUISADOS - PRISMA**

